



BIANCA PECLY PARENTE

**REPRESENTAÇÃO DE IMAGEM, BELEZA E AUTOESTIMA EM MULHERES EM  
TRATAMENTO ESTÉTICO DERMATOLÓGICO: UMA PESPERSCTIVA DA SAÚDE  
DA MULHER.**

Itaperuna  
2023

BIANCA PECLY PARENTE

**REPRESENTAÇÃO DE IMAGEM, BELEZA E AUTOESTIMA EM MULHERES  
EM TRATAMENTO ESTÉTICO DERMATOLÓGICO: UMA PERSPECTIVA DA  
SAÚDE DA MULHER**

Projeto para o Trabalho de  
Conclusão de Curso  
apresentado como requisito  
parcial para a obtenção do  
título de Bacharel em  
Medicina ao Centro  
Universitário Redentor.

**Orientador:** Annabelle Modesto Vargas

Itaperuna

2023

## SUMÁRIO

RESUMO.....	3
1 – INTRODUÇÃO.....	3
2 – JUSTIFICATIVA.....	3
3 – REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
4 – HIPÓTESE.....	3
5 – OBJETIVO GERAL.....	3
6 – OBJETIVO ESPECÍFICO.....	3
7 – MÉTODO.....	3
8 – RISCO DA PESQUISA.....	3
9 – BENEFÍCIOS DA PESQUISA.....	3
10 – METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS.....	3
11 – DESFECHO PRIMÁRIO.....	3
12 – TAMANHO DA AMOSTRA.....	3
13 – CRONOGRAMA.....	3
14 – ORÇAMENTO.....	3
15 – REFERÊNCIAS.....	8

## **RESUMO**

A representação da imagem, beleza e autoestima se tornou um parâmetro relevante na atualidade. A imagem física de um indivíduo é uma representação mental de acordo com sua perspectiva, não se restringindo apenas as sensações e aos pensamentos, mas ao aspecto do seu próprio corpo. A beleza está amplamente associada à estética, sendo o conceito de beleza variável conforme a cultura. A autoestima faz parte da identidade pessoal, é a forma como o indivíduo se conhece e de como ele se relaciona com seu próprio corpo, respectivamente. Este estudo teve como objetivo geral, analisar as representações de imagem, beleza e autoestima em mulheres em tratamento estético dermatológico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. A pesquisa a ser desenvolvida será feita com a população-alvo de mulheres, preferencialmente, com idade entre 35 e 65 anos, e em uso de procedimentos para tratamentos estéticos dermatológicos. Serão aplicados questionários semiestruturados durante as entrevistas, que deverão ser gravadas e, posteriormente, quantificadas para que os dados sejam averiguados pela técnica de análise de conteúdo. Além disso, foram realizadas buscas através de bases eletrônicas científicas online, como Google Acadêmico e Scielo por meio dos descritores imagem, beleza, autoestima, procedimentos e tratamentos estéticos dermatológicos, a fim de proporcionar um embasamento teórico para o trabalho em questão.

Palavras-chave: saúde da mulher, beleza, estética.

## **1 INTRODUÇÃO**

A representação da imagem e beleza tem sido uma preocupação crescente na sociedade contemporânea, e historicamente associada a padrões inatingíveis que afetam a autoestima de mulheres em todo o mundo, especialmente, quando se trata das mulheres em tratamento estético dermatológico. Essa questão é amplamente influenciada por diversos fatores, como a indústria da moda, a publicidade, os padrões estéticos impostos pela mídia, as pressões sociais e a busca pela perfeição física. Como resultado, muitas mulheres experimentam uma pressão constante para se conformar a esses padrões irrealistas, o que pode afetar negativamente sua autoestima e autoimagem (SILVA, COSTA, 2020).

No contexto do tratamento estético dermatológico, essa pressão pode ser ainda mais acentuada, já que esses procedimentos são, frequentemente, anunciados como soluções para imperfeições percebidas. No entanto, pouca atenção tem sido dada ao impacto desses tratamentos na saúde mental e na autoestima das mulheres que os procuram (OLIVEIRA, SOUSA, 2019).

Neste trabalho, pretendo examinar a representação da imagem, beleza e autoestima em mulheres que buscam tratamento estético dermatológico. Especificamente, quero explorar como essas mulheres percebem sua imagem e beleza, e como essa percepção afeta sua autoestima e bem-estar geral. Além disso, planejo investigar se o tratamento estético dermatológico tem um impacto positivo ou negativo na saúde mental e na autoestima dessas mulheres.

Para alcançar esses objetivos, realizarei uma pesquisa qualitativa que envolve entrevistas em profundidade com mulheres que buscaram tratamento estético dermatológico, dado que a representação da imagem e beleza é uma questão complexa e multifacetada que afeta a autoestima e o bem-estar das mulheres de várias maneiras. Com isso, conclui-se que uma abordagem mais holística para a beleza e a imagem, que leve em consideração as necessidades e desejos individuais das mulheres, podem ajudar a melhorar sua autoestima e bem-estar geral.

Nesse contexto, é fundamental compreender como a imagem corporal e a autoestima das mulheres são afetadas pelos tratamentos estéticos dermatológicos, visto que a busca pela melhora da aparência estética pode estar relacionada a questões de saúde física e mental, bem como à construção da identidade feminina.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Hodiernamente, os tratamentos estéticos dermatológicos vêm apresentando grande relevância, principalmente, após a pandemia do COVID-19, dado que esta circunstância contribuiu para a intensificação da busca por tais procedimentos, em razão do aumento de quadros de ansiedade e estresse, em que um grande número de indivíduos passou a manifestar crises com questões associadas à aparência física, beleza e imagem, interferindo na autoestima, respectivamente (CAMPOS, 2021).

Nesse contexto, ganha ênfase o fato de que o isolamento social causado pela pandemia, fez com que os indivíduos interrompessem suas interações presenciais, onde a Internet passou a ser considerada como o único meio de comunicação disponível para a manutenção das relações sociais de âmbito pessoal e profissional, sucessivamente. Assim sendo, merece destaque o fato de que a partir do processo de hiperconectividade estabelecido durante a pandemia, verificou-se que a percepção distorcida e, conseqüentemente, negativa da própria imagem, características do dimorfismo corporal, resultasse em uma maior insatisfação corporal gerando, por sua vez, um desejo de correções e mudanças estéticas (FERREIRA, RODRIGUES, CUNHA, 2021).

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

Inicialmente, pode-se afirmar que, segundo o Ministério da Saúde, a Organização Mundial da Saúde (OMS), possui como conceito de saúde um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças, assim, a definição de saúde está relacionado ao estilo de vida, evidenciado como imprescindível no que se refere à área da saúde estética, visto que por meio dela é possível prevenir doenças, e, por conseguinte, obter resultados capazes de melhorar a autoestima do paciente.

Pode-se afirmar que, nos últimos anos, a busca pela beleza, pela melhora da imagem e, posteriormente, da autoestima vem crescendo gradativamente, principalmente, no que diz respeito ao sexo feminino, devido à preocupação em manter uma boa aparência e não envelhecer. Desse modo, com o intuito de retardar e corrigir os efeitos do envelhecimento, a população feminina vem aderindo a procedimentos estéticos minimamente invasivos e de rápida recuperação (PEREIRA, BITENCOURT, MEDEIROS, 2018).

Diante disso, segundo Santos et al. (2022), pode-se dizer que a pele possui funções importantes, no qual se pode destacar a proteção entre o meio externo e os tecidos internos, isto é, proteção contra perigos biológicos, mecânicos, químicos, desidratação e radiação ultravioleta. Em vista disso, por estar em contato constante com o meio externo, a pele é muito mais suscetível

a danificações do que os outros órgãos do corpo humano, razão pela qual, aparecem os primeiros sinais de envelhecimento onde esses danos provocados pelo envelhecimento se expressam precocemente na face e no pescoço, uma vez que são as áreas mais expostas ao sol, no qual os primeiros sinais ocorrem, em média, aos 30 anos, em que além de alterações físicas como leve atrofia, manchas, secura, perda da elasticidade e, frequentemente, rugas finas, são observadas mudanças psicossociais, tais como desequilíbrios psicológicos, sentimentos de baixa autoestima, medo de rejeição e receio de perda da vitalidade.

Nesse contexto, vale ressaltar que com o processo de envelhecimento, as células perdem a sua capacidade de renovação, fazendo com que ocorra uma diminuição da formação de colágeno e elastina, assim como, da elasticidade e força da pele, que se torna mais flácida e vulnerável a atrofia. Portanto, por conta da diminuição de volume facial no seguimento do envelhecimento, formam-se as marcas de expressão e rugas, que podem vir a ser classificadas como dinâmicas, ou seja, as que surgem diante de uma contração muscular, e estáticas, isto é, visíveis na pele mesmo com a musculatura relaxada (SANTOS et al., 2022).

Sendo assim, segundo Pereira, Bitencourt, Medeiros (2018), ganha ênfase o fato de que o dermatologista tem um papel fundamental na procura de tratamentos para o embelezamento e a melhora visual, assim como, em proporcionar benefícios ao bem-estar físico e mental dos pacientes.

Destarte, os principais procedimentos estéticos usados para rejuvenescimento facial, atualmente, são o preenchimento com ácido hialurônico (AH), a toxina botulínica (TB) e os fios de PDO, onde o preenchedor dérmico que mais vem se destacando dentre os mecanismos minimamente invasivos que estão em alta no mercado é o ácido hialurônico, cujas características físicas e químicas estão relacionadas a correção de assimetrias e rugas, proporcionando a harmonização dos contornos faciais e, por conseguinte, restaurando a anulação do volume de tecido mole decorrente do envelhecimento (SANTOS et al., 2022).

Além disso, a toxina botulínica, mais especificamente do tipo A (TBA), conhecida popularmente como “botox”, é definida como uma substância neurotóxica que é injetada em determinados músculos, por exemplo, no

tratamento de linhas dinâmicas da glabella, da órbita lateral, da testa, do nariz e dos lábios, com a finalidade de proporcionar a diminuição da amplitude de seus respectivos músculos, possibilitando um relaxamento muscular, à vista disso, consiste em um procedimento rápido e não cirúrgico, que têm eficiência em aplicações na estética preventiva e corretiva (GOUVEIA, FERREIRA, SOBRINHO, 2020).

Por fim, os fios de PDO são estabelecidos como um polímero monofilamentar sintético absorvível indicado como um excelente agente estético para o reposicionamento de tecido e em sequência, para o estímulo da produção de colágeno e elastina pelos fibroblastos, melhorando, consideravelmente, a frouxidão tecidual e propiciando o lifting facial, ou seja, o levantamento de regiões ptóticas e o aumento do contorno da face, de maneira menos invasiva que uma cirurgia, com menos complicações, e com resultado e recuperação mais rápidos, no qual sua popularidade tem crescido devido ao seu baixo custo e menor tempo de repouso. Dessa forma, suas indicações primordiais para a intervenção do fotoenvelhecimento são para cicatrizes de acne e rugas, correção da ptose gravitacional, redefinição do contorno mandibular e suavização dos sulcos labiomentonianos e nasogenianos (SILVA, LOPES, VELOSO, 2022).

Ademais, segundo Santos et al., (2022), dentre os recursos disponíveis para a prevenção e, se necessário, para o tratamento do envelhecimento facial, visando atender cada caso específico, pode-se mencionar técnicas envolvendo o uso de procedimentos minimamente invasivos como radiofrequência (RF), plasma rico em plaquetas (PRP) e peelings químicos, em que a radiofrequência fornece calor e energia, enquanto a epiderme se mantém resfriada e protegida, onde é obtida a produção do novo colágeno, nesse caso a neocolagênese e, então, um novo aspecto de pele, sendo recomendada para envelhecimento cutâneo, isto é, elastoses, flacidez, fibroedema geloide, isto é, celulite, cicatrizes hipertróficas e quelóides, processos inflamatórios crônicos, aderências e fibroses e para regeneração de tecidos moles.

Quanto ao plasma rico em plaquetas (PRP), merece destaque o fato de que aumenta a produção de colágeno e fibronectina ao estimular a angiogênese pelo seu fator de crescimento, originando uma pele rejuvenescida, com aspectos e textura consolidados no qual é empregada para

fins estéticos no tratamento de acne, flacidez, cicatrizes, linhas de expressão e rugas (MEIRA et al., 2019).

Para finalizar, os peelings químicos, também conhecidos como dermopeeling e quimioesfoliação, em que diversos agentes de peelings químicos podem ser combinados em novas formulações, ocasionando a regeneração dos tecidos epidérmicos e dérmicos, são tidos como bem populares na atualidade, fazendo parte da rotina de muitos indivíduos, em virtude de predispor melhores resultados e o mínimo de efeitos colaterais indesejáveis (FERNANDES et al., 2018).

A mídia e as redes sociais têm um impacto significativo na saúde mental e na autoestima das mulheres, o que pode influenciar na procura por tratamentos estéticos dermatológicos. Esses meios de comunicação desempenham um papel importante na disseminação de padrões de beleza irrealistas e na promoção de comparações sociais, o que pode levar a sentimentos de inadequação e insatisfação com a aparência (VAZ, CARDOSO, OLIVEIRA, 2022).

Estudos mostram que as redes sociais podem afetar negativamente a saúde mental das mulheres de várias maneiras. As notícias falsas ou sensacionalistas, conhecidas como "fake news", são projetadas para provocar respostas emocionais fortes, como raiva, medo, ansiedade e tristeza, o que pode ter um impacto negativo na saúde mental dos usuários das redes sociais. A hiperconectividade e as comparações constantes estimuladas nas redes sociais também podem desencadear e agravar problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão (VIDA SAUDÁVEL, O BLOG DO EINSTEIN 2023).

Outrossim, a exposição a imagens e mensagens que promovem padrões de beleza inatingíveis pode afetar a autoestima das mulheres. A constante exposição a fotos retocadas, corpos "perfeitos" e estilos de vida idealizados pode levar a uma percepção distorcida da própria imagem corporal, levando a problemas de autoestima, insatisfação corporal e até transtornos alimentares (ESTADO DE MINAS, 2022).

Esses impactos negativos na saúde mental e na autoestima das mulheres podem influenciar sua busca por tratamentos estéticos dermatológicos. A pressão social para atender a padrões de beleza

estabelecidos pela mídia e pelas redes sociais pode levar as mulheres a buscar procedimentos estéticos para se adequarem a essas expectativas irreais. A busca por tratamentos dermatológicos pode ser motivada por uma tentativa de alcançar a imagem corporal idealizada e melhorar a autoestima afetada pelos padrões inatingíveis promovidos na mídia e nas redes sociais (STREHLAU, CLARO, NETO, 2015).

No entanto, é importante ressaltar que a busca por tratamentos estéticos deve ser uma escolha pessoal, baseada nas necessidades e desejos individuais, e não apenas na pressão externa. É fundamental promover uma cultura de aceitação e valorização da diversidade de corpos e aparências, além de incentivar a saúde mental e o autocuidado de maneira integral, para que as mulheres possam tomar decisões informadas sobre os tratamentos dermatológicos, levando em consideração o bem-estar físico e emocional (MARTINS, FERREIRA, 2020).

#### **4 HIPÓTESE**

Avaliar como o tratamento estético dermatológico é relevante para as mulheres, considerando sua percepção quanto à representação de imagem, beleza e autoestima, e como fatores relacionados à mídia, a publicidade e as redes sociais no geral, podem vir a comprometer a saúde mental dessas mulheres.

#### **5 OBJETIVO GERAL**

**Analisar as representações de imagem, beleza e autoestima em mulheres em tratamento estético dermatológico.**

#### **6 OBJETIVO ESPECÍFICO**

**Categorizar os principais tratamentos estéticos dermatológicos realizados por mulheres.**

**Investigar a repercussão física, mental e social do tratamento estético dermatológico na saúde da mulher.**

**Discutir, na perspectiva da saúde da mulher, as representações de imagem, beleza e autoestima no que diz respeito ao tratamento estético dermatológico.**

## **7 MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que, segundo Maria Cecília Minayo, considerada como uma das figuras acadêmicas mais importantes das pesquisas qualitativas em saúde, tais pesquisas buscam aprofundar as informações em relação a determinado objeto de estudo.

A pesquisa a ser desenvolvida será realizada com indivíduos, nesse caso mulheres, que fazem procedimentos para tratamentos estéticos dermatológicos, com idade entre 35 e 65 anos, sendo classificadas como o público-alvo para tal recorte.

Serão aplicados questionários semiestruturados para as entrevistas, onde esses questionários próprios devem nortear o direcionamento, com o propósito de alcançar as informações necessárias sobre o perfil das mulheres participantes da pesquisa. Dessarte será realizada uma entrevista semiestruturada com a finalidade de entender o que essas mulheres pensam sobre o uso de procedimentos para os tratamentos estéticos dermatológicos, quais são os procedimentos usados pelas respectivas mulheres, e quais são os motivos para a utilização desses procedimentos.

A partir das informações coletadas por meio de entrevistas, que irão ser gravadas e quantificadas, os dados serão averiguados pela técnica de análise de conteúdo, ou seja, um método para investigar os elementos de uma pesquisa qualitativa, mais especificamente, fatos que descrevem e ilustram a realidade, no qual, segundo Laurence Bardin, o conceito de análise de

conteúdo concerne em um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que emprega procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

A pesquisa será aprovada em comitê de ética seguindo a resolução 466, de pesquisa em seres humanos, autorizada pelo Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em dezembro de 2012, em que essa resolução incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais de bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, visando assegurar os direitos e deveres dos participantes da pesquisa.

## **8 RISCO DA PESQUISA**

Como forma de diminuir os riscos só terá acesso aos mesmos o pesquisador e o orientador. Perda da confidencialidade das informações prestadas pelos investigados, para dirimir esse risco as entrevistas serão quantificadas.

## **9 BENEFÍCIOS DA PESQUISA**

Levando em conta a perspectiva da saúde da mulher, vale ressaltar o desenvolvimento de políticas públicas para a saúde da mulher, que abrangem ações educativas, preventivas, de redução de risco, de diagnóstico, tratamento e recuperação, incluindo dados sobre os comportamentos e estilos de vida, e integrando questões de representação de imagem, beleza e autoestima de mulheres em tratamento estético dermatológico.

## **10 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS**

Segundo Bardin (2011), o termo de análise de conteúdo designa um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das

mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

## **11 DEFECHO PRIMÁRIO**

Tendo em vista o objetivo geral de analisar as representações de imagem, beleza e autoestima em mulheres em tratamento estético dermatológico, busca-se encontrar como essas mulheres percebem sua imagem e beleza e, em consequência, como essa percepção pode vir a afetar sua autoestima e seu bem-estar geral, além de quais fatores tem influência sobre a saúde mental e a autoestima dessas mulheres.

## **12 TAMANHO DA AMOSTRA**

Será utilizada amostragem por saturação, no qual é selecionado o número de indivíduos que irão participar da pesquisa a partir das informações que estão sendo coletadas, logo, quando a saturação é alcançada, as entrevistas são interrompidas.

## **13 ORÇAMENTO**

É categorizado como um financiamento próprio. De acordo com o público que será entrevistado, terei pequenos gastos com gasolina durante a locomoção para realizar as entrevistas de determinadas mulheres, visto que grande parte do público que irei entrevistar será da própria universidade.

## **14 CRONOGRAMA**

<b>Atividade</b>	<b>Período</b>
Elaboração do projeto de pesquisa	Fevereiro a Maio de 2023

Levantamento Bibliográfico	Fevereiro a Novembro de 2023
Coleta de dados	Julho a Outubro de 2023
Análise dos dados	Setembro a Outubro de 2023
Redação do texto final	Outubro a Novembro de 2023
Apresentação do TCC	Novembro de 2023

## 15 REFERÊNCIAS

### Seguir as normas estipuladas no manual de formatação

FERREIRA, Cássia; RODRIGUES, Indianara; CUNHA, Letícia. Transtorno dismórfico corporal e a hiperconectividade durante a pandemia da Covid-19: Um olhar cognitivo comportamental, 2021.

PEREIRA, Amanda; BITENCOURT, Beatriz; MEDEIROS, Fabiana. Autoestima e bem-estar pós-tratamentos de rejuvenescimento facial, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021.

SANTOS, Karolyni; SCHMIDT, Mariana; RAMOS, Thayná; LOSS, Patricia. Tratamento e prevenção do fotoenvelhecimento, 2023.

GOUVEIA, Beatriz; FERREIRA, Luciana; SOBRINHO, Hermínio. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. Revista Brasileira Militar de Ciências, v. 6, n. 16, 2020.

SILVA, Débora; LOPES, Matheus; VELOSO, Pedro. O uso dos fios absorvíveis de polidioxanona (PDO) no tratamento da flacidez periorbital. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v. 8, n. 11, 2022.

FERNANDES, Aliciara; COSTA, Larissa; ASSIS, Isabela; PINTO, Liliane. Peeling químico como tratamento estético. Revista Saúde em Foco, edição nº 10, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de dezembro de 2012.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Publicada resolução 466 do CNS que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196.

MARTINS, Roseneide; FERREIRA, Zamia. A importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher. *Id on Line Revista Multidisciplinar de Psicologia*, v. 14, n. 53, p. 443-453, 2020.

SALOMÃO, Any; SILVA, Lorena; SANTOS, Jeane. Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, 2021.

CÂMARA, Rosana. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, 6 (2), 2013.

SANTOS, Silvia. Beleza e saúde: Uma análise crítica dos tratamentos estéticos dermatológicos. *Revista Saúde da Mulher*, vol. 12, nº 2, 2021, p. 45-60.

OLIVEIRA, Ana; SOUSA, Joana. Impacto dos tratamentos estéticos dermatológicos na saúde física e mental das mulheres. *Anais do Congresso Brasileiro de Dermatologia*, vol. 35, nº 4, 2019, p. 235-250.

SILVA, Maria; COSTA, Ana. Autoestima e qualidade de vida de mulheres em tratamento estético dermatológico: Um estudo longitudinal. *Psicologia em Pesquisa*, vol. 40, nº 2, 2020, p. 87-102.

VIDA SAUDÁVEL O BLOG DO EINSTEIN. Redes sócias e saúde mental: como a internet impacta a sua vida?

ESTADO DE MINAS. Mídias sociais impactam a saúde mental e provocam distorção de autoimagem, 2022.

VAZ, Leticia; SILVA, Keilane; OLIVEIRA, Daniela. A representação da beleza feminina nas mídias sociais: padrões estéticos e impactos na autoestima. *Revista Amazônia Science & Health*, v.10, n.4, 2022.

CAMPOS, Heli. Transtorno dismórfico corporal – Insatisfação patológica com autoimagem e a busca por procedimentos estéticos. *Aesthetic Orofacial Science*, v. 02, n.01, p. 1-6, 2021.

STREHLAU, Vivian; CLARO, Danny; NETO, Silvio. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. R. Adm., São Paulo, v. 50, n. 1, p. 73-88, 2015.

## **APÊNDICE A:**

### **QUESTIONÁRIO:**

Nome:

1-) Qual a sua idade?

2-) Já sentiu que sua imagem, beleza e autoestima foi influenciada por algo ou alguém? Se sim, devido a que?

3-) Notou estar ansiosa ou depressiva em razão de alguma situação associada a sua imagem, beleza e autoestima?

4-) Tem alguma região do seu corpo que te incomoda? Qual?

5-) Realizou algum tipo de procedimento estético dermatológico? Qual? E com que idade?

6-) Por qual motivo decidiu fazer o procedimento estético dermatológico em questão?

7-) Ficou satisfeita com o resultado do procedimento estético dermatológico?

